

ANEXO I

INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE A

COMUNIDADE ACADEMICA FEDERADA (CAFe)

1. As federações de **autenticação** e **autorização** federada são constituídas por dois tipos de elementos principais, quais sejam: Os **Provedores de Identidade**, que são as instituições responsáveis pela manutenção e fornecimento das informações sobre seus usuários, bem como por sua autenticação e; os **Provedores de Serviço**, que são responsáveis pela prestação de um ou mais serviços/ recursos oferecidos via internet.

2. A utilização dos serviços por intermédio da Federação CAFe é de fácil compreensão. O usuário direciona o browser (navegador da internet) para o serviço desejado. Logo em seguida, o (a) usuário (a) receberá um pedido para selecionar o seu provedor de identidade (instituição na qual ele (a) está vinculado (a)) dentre os que se encontram na lista de provedores. Desse modo, o (a) usuário (a) seleciona a sua instituição de origem, o que acarretará no seu redirecionamento para o provedor de identidade dessa instituição. Logo em seguida ocorre a autenticação do (a) usuário (a) no **Provedor de Identidade**, que repassará o resultado da autenticação ao **Provedor de Serviço**. Desse modo, é criada uma sessão de uso associada a (o) usuário (a), que poderá usufruir dos serviços almejados e, mesmo que se utilize de outros serviços dentro de determinado período de tempo, não serão geradas novas requisições de autenticação.

3. Além da autenticação do usuário que é exigida, o **Provedor de Serviço** poderá solicitar do **Provedor de Identidade** informações complementares do (a) usuário (a) (informações essas que são denominadas *atributos*). Esses dados podem versar, por exemplo, sobre a natureza do vínculo que o usuário tem com a instituição. O intuito é o de estabelecer a (o) usuário (a), se o caso, acesso a serviços ou recursos de acordo com o seu grau e vinculação com a instituição.

4. Outro ponto que merece ser destacado é a questão dos benefícios que são gerados, tanto para os usuários, quanto para os

Provedores de Identidade. Uma das grandes vantagens para os usuários apresenta-se na sua comodidade. Isso porque eles não precisam se cadastrar em inúmeros sistemas diferentes, tampouco gerenciar incontáveis senhas que são geradas por cada um dos sistemas. Demais disso, a navegação torna-se muito mais harmoniosa e célere, haja vista que a sessão de uso se dá sem a necessidade de autenticação contínua a cada passo do usuário nos serviços almejados.

5. De outro giro, também são claras as vantagens para o **Provedor de Identidade**, que poderá também usar sua estrutura (base de dados e software) para exercer controle de serviços internos de sua própria instituição, criando um ponto único de controle dos acessos aos diversos recursos oferecidos, tais como bibliotecas, sistemas de gestão acadêmica, dentre outros.

6. Também se faz necessária a instalação de um IdP (Identity provider - Provedor de Identidade) com duas linhas de ação. A primeira, que é relativamente simples, trata-se da instalação de um provedor de identidade SAML (o protocolo SAML (Security Assertion Markup Language) é um padrão para a troca de informações de autenticação e autorização entre provedores de identidade e de serviço). A segunda, um pouco mais complexa, apresenta-se como a construção de uma base de dados confiável com informações solicitadas pelo *brEduPerson* sobre todas as pessoas que têm vínculo com a instituição.

7. Por fim, outra questão importante no processo de inserção na CAFe é a necessidade de instalação do software que implementa um provedor de identidade SAML (Security Assertion Markup Language). Há inúmeras alternativas disponíveis atualmente como, por exemplo, Shibboleth, SimpleSAML, Papi, dentre outras. No entanto, após análise técnica detalhada chegamos à conclusão de que a melhor opção é o Shibboleth, que se mostra mais maduro em termos de estabilidade e documentação, além de seu amplo uso na comunidade acadêmica. Nada impede, entretanto, que caso vossa instituição já tenha um provedor de identidade diverso em funcionamento seja testada uma interoperabilidade com a CAFe, bem como seja solicitada a aprovação de uso dentro da federação.

8. Estas são as informações técnicas iniciais acerca da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Para maiores esclarecimentos solicita-se entrar em contato com a Coordenação Geral do Portal de Periódicos da Capes.